



Ações reforçam importância da suinocultura

Leia nas páginas 4, 5 e 6

Pauta

Equipe de jornalistas da Expedição Suinocultura visitou granjas, indústrias e cooperativas em diversas regiões do RS.

Contra

Vacinas

Boas práticas na vacinação é o tema abordado pelos médicos-veterinários César Feronato e José Luiz Almeida.

Página 2

CPS

O médico-veterinário Maurício Barros fala sobre o benefício de sistemas automatizados para produção de sêmen.

Página 3

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Boas práticas na vacinação

Parte 3

5) Manejo apropriado do suíno. A movimentação e aglomeração de suínos durante a vacinação provocará estresse e poderá causar lesão nos animais. Suínos com menos de 9 kg devem ser erguidos para a aplicação da injeção. Suínos mais pesados podem ser contidos com um painel de manejo, mas isto deve ser feito com cuidado para evitar aglomerações e lesões. procure dar espaço adequado para que o suíno fique de pé e respire adequadamente.

6) Atenção apropriada às reações. Se um suíno tiver alguma reação após a vacinação, a melhor ação é removê-lo da baia para evitar lesões pelos outros suínos enquanto se recupera. Assegure-se de que o suíno esteja confortável e protegido dos outros animais na baia até

que se recupere.

7) Manejo apropriado dos inchaços. Pode ocorrer inchaço no local de injeção, normalmente após a segunda vacinação. Estes inchaços não são abscessos. Consequentemente, não há razão para lancetá-los. Tais inchaços normalmente desaparecem em 14 dias. Consulte o rótulo do frasco para mais informações sobre precauções.

8) Atitude apropriada. A vacinação é importante do ponto de vista econômico e de bem-estar. O custo de não vacinar adequadamente um suíno pode chegar a U\$ 30 por suíno. O controle de doenças é uma prática de bem-estar. Por outro lado, a vacinação causa estresse, portanto, deve-se tomar todas as medidas necessárias para minimizar tal estresse. Levando-se em consideração a estas

informações, procure sempre realizar todas as etapas de forma consciente e com muita responsabilidade e orgulhe-se de seu trabalho.

O plano:

1) Precisão. Seja preciso no seu planejamento para assegurar que todos os fatores acima sejam abordados antes de vacinar os animais.

2) Persistência. Seja persistente na execução de seu plano. Evite atalhos que podem tornar a vacinação insegura ou ineficaz.

3) Proatividade. Seja proativo, reconhecendo situações que possam interferir com sua capacidade de vacinar os suínos de maneira segura e eficaz.

ESPAÇO TÉCNICO

Assinado pelos médicos-veterinários
César Feronato e José Luiz de Almeida
jose.almeida@merck.com



MSD

Saúde Animal

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

A Vetanco recebeu a homenagem "Carlos Pijoan" por mérito a seu apoio ao Desenvolvimento Científico, concedido durante o XIII Congresso de Produção Suína, que aconteceu entre os dias 9 e 12 de agosto no Centro de Convenções e Exposições Gala Convenções, na cidade de Resistencia, Estado de Chaco, Argentina.

O Congresso é organizado pela Universidad Nacional de Río Cuarto, juntamente com a Facultad de Ciencias Veterinarias - UBA e do INTA, com o subsídio do Governo do Estado de Chaco. Este prêmio é concedido desde 2008 pelo comitê organizador do Congresso Suíno e premia três categorias diferentes: prêmio ao produtor suíno, ao pesquisador e a empresa que contribui para o desenvolvimento científico. O prêmio foi entregue para o Departamento Técnico/Comercial de Suínos da Vetanco, representado pelo Sr. Raúl Brega, Diretor Comercial de Bovinocultura, Suínos e Pets, que estava acompanhado por sua equipe de médicos-veterinários, Maria Fernanda Jabif, Nicolas Fermentini, Gustavo Orella e Carlos Ercoli. Na sua categoria, a Vetanco é o primeiro laboratório veterinário a receber esta premiação.

Na cerimônia de entrega estiveram presentes o vice-governador do estado de Chaco, Daniel Capitanich, o prefeito Jorge Capitanich, o reitor da Facultad de Ciencias Veterinarias - UBA, Marcelo Miguez, e outros gestores representantes do Congresso.

Foto: Carlos Ercoli e o diretor Raúl Brega receberam a homenagem pelo reconhecimento apoio e desenvolvimento científico da Vetanco.



Vetanco é
reconhecida por
seu apoio ao
desenvolvimento
científico

Um serviço pensado para **aumentar**
a rentabilidade do seu negócio

Tudo o que você precisa
saber sobre o mercado de
suínos e milho em um só lugar

SAFRAS & Mercado possui um time exclusivo
de especialistas e consultores pronto
para auxiliar em sua tomada de decisão

Mais Informações: (51) 3290-9200
www.safRAS.com.br



Saúde dos varrões: condições ambientais para uma ótima produção espermática

A inseminação artificial é a tecnologia reprodutiva mais difundida na espécie suína, sendo utilizada de maneira rotineira por todas as grandes empresas do setor. O sucesso da inseminação artificial é dependente da produção constante de doses apresentando ótimos parâmetros seminais, sendo que a quantidade e a qualidade do ejaculado são frequentemente avaliados por parâmetros chave, como volume, concentração e porcentagem de espermatozoides móveis. Tal qualidade espermática é reconhecida e influenciada pelo bem-estar dos reprodutores, sejam eles alojados em grandes centrais de inseminação especializadas ou mesmo na própria granja do produtor.

Além de fornecer condições apropriadas de instalações e nutrição, o bem-estar dos reprodutores é altamente dependente das condições ambientais, no qual há um claro efeito da temperatura e umidade sobre a produção seminal e na perda de qualidade espermática, o que se reflete na fertilidade dos reprodutores. Considerando que o suíno é um animal que apresenta um sistema termorregulador pouco desenvolvido, eles são muito susceptíveis a fatores ambientais externos (temperatura e umidade).

Com a proximidade do verão e conse-

quentemente das altas temperaturas, há sempre a preocupação com o desempenho reprodutivo nas granjas, que frequentemente é relacionada apenas às condições ambientais em que as porcas estão submetidas. Entretanto, nunca deve-se negligenciar o efeito do estresse térmico sobre os reprodutores e obviamente sua contribuição nos resultados reprodutivos.

Há uma grande quantidade de trabalhos científicos na literatura demonstrando que a exposição diária dos reprodutores à altas temperaturas (já acima de 28-30 °C) por períodos constantes tem um importante efeito negativo sobre a qualidade espermática. Tais condições podem causar degeneração testicular e desequilíbrio hormonal e metabólico que têm efeito negativo sobre a espermatogênese. É importante salientar que tais temperaturas são frequentemente observadas em granjas em diversas regiões do Brasil. Além do estresse térmico provocado pelas altas temperaturas, há um agravante, pois as altas flutuações de temperatura entre o dia e a noite também devem afetar negativamente a qualidade espermática e conseqüentemente a fertilidade dos reprodutores. O estresse térmico pode também apresentar um efeito indireto sobre a qualidade seminal, considerando a redução no consumo de ração e conse-

quentemente da quantidade mínima de nutrientes requeridos.

Portanto as condições ambientais devem ser as mais adequadas possíveis, pois irão influenciar de forma decisiva na eficiência dos reprodutores:

- Temperatura ótima: 18 a 23 °C
- Luz diária: 12 a 14 horas
- Umidade relativa: 60 a 65%

O controle ambiental utilizando a climatização artificial tem se mostrado muito eficiente em reduzir as temperaturas no interior das instalações e minimizar o estresse térmico sofrido pelos reprodutores.



O sucesso da inseminação artificial é dependente da produção constante de doses apresentando ótimos parâmetros seminais.

ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Maurício Hoshino da Costa
Barros, consultor Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
mhcbarrros@minitube.com.br



Benefícios de sistemas automatizados para produção de sêmen suíno

Parte 01 - Coleta de sêmen

O objetivo de uma coleta de sêmen, em resumo, é a obtenção de um ejaculado com a máxima concentração e fertilidade possíveis, sendo que a coleta deve ser sempre eficiente e higiênica. Neste sentido, sistemas automatizados de coleta têm sido cada vez mais utilizados, sobretudo em centros de médio e grande porte, onde a coleta manual acaba sendo limitante para o atendimento de todos os fatores citados. Enquanto no processo manual, um coletador realiza entre 3 a 4 coletas por hora, na coleta automática cada operário consegue realizar cerca de 7 a 8 coletas por hora, dobrando sua produtividade. Isso porque no processo manual, o tempo de intervenção do coletador compreende a fixação do pênis e o período de ejaculação dos machos. Na coleta automática, o coletador necessita somente fixar o pênis do animal ao

sistema, supervisionando o restante da coleta. O resultado é que um único coletador consegue operar de 2 a 3 manequins ao mesmo tempo, otimizando a produtividade da central e racionalizando mão-de-obra. A CPS ACSURS conta com 5 manequins automáticos da Minitube (BoarMatic®). Combinada à eficiência, este sistema permite a realização de coletas extremamente higiênicas, por meio da formação de um sistema fechado entre a ponta do pênis do animal e o copo coletor por meio de uma bolsa plástica, evitando o contato com o ambiente e sujidades. Na coleta manual, isso não é possível. A coleta automática auxilia na melhoria da segurança dos operadores e prevenção de doenças ocupacionais, devido ao menor contato com os machos e diminuição do esforço físico intenso e prolongado necessário para a fixação e manutenção do pênis durante a ejaculação dos animais.

Coordenação Geral:
Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:
Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 15/09/2016.

*O ACSURS Informa é uma
publicação mensal, de
distribuição gratuita.*

Fórum de Baixa Emissão de Carbono reúne mais de 70 suinocultores

Foto: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação da ACSURS

ESTEIO - Uma das ações da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS na Expointer 2016, que aconteceu no período de 27 de agosto a 4 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, de Esteio, foi o Fórum sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, realizado na terça-feira, dia 30.

Com um público de em torno de 70 pessoas, a ACSURS movimentou o Centro de Eventos da entidade com o fórum que é realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O fórum falou sobre as alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos oriundos da produção suinícola. A ação também contou com o apoio do Instituto do Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Embrapa Suínos e Aves, Sebrae Nacional e Banco do Brasil.

A programação do fórum contou com palestras sobre o Plano ABC e o Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono; tecnologias de produção mais limpa; geração de renda a partir dos dejetos; viabilidade econômica para tecnologias de baixa emissão de carbono; e oportunidades de financiamento.

Segundo o diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, o Fórum realizado na Expointer 2016 agregou mais conhecimento à cadeia produtiva da



Suinocultores e técnicos participaram do Fórum Sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono na terça-feira, durante a Expointer 2016



Suinocultor Jorge Steiger, de Boa Vista do Buricá, em entrevista ao jornalista do IICA, Bruno Saviotti

região sobre as tecnologias para uma produção mais limpa e sustentável. "A Expointer é uma das maiores exposições agropecuárias do Brasil, pois conta com a grande participação de produtores, profissionais e estudantes do setor. Por isso, a realização desse Fórum é de fundamental importância para a disseminação de informações e tecnologias de baixa emis-

de carbono", disse.

Presente no Fórum, o suinocultor terminador Jorge Steiger, de Boa Vista do Buricá, destacou a relevância do debate para o setor. "O fórum é muito importante porque hoje os dejetos provenientes da produção suinícola são uma das principais preocupações dos produtores e empresas. Com o

que foi apresentado aqui pudemos ver que, na realidade, os dejetos trazem ao produtor uma oportunidade de renda extra e que as tecnologias disponíveis são viáveis não só para as grandes granjas como também para as menores", ressaltou Steiger.

O presidente da ACSURS, Valdecir Folador, também comentou a realização do evento. "Esta é uma ação que oportunizou aos produtores o conhecimento das tecnologias disponíveis em baixa emissão de carbono. A sustentabilidade na produção é atualmente uma das principais preocupações da cadeia suinícola, portanto, o fórum trouxe informações importantes que poderão ser aplicadas nas granjas, melhorando a produtividade e o rendimento dos suinocultores", avalia.

São apoiadores da ACSURS junto ao Fórum as empresas **Agrocere PIC, Ceva, Choice Genetics, DB Genética Suína, Elber, Mig-PLUS, Minitube, Quimtia, Topigs Norsvin, Vetanco e Vetoquinol.**



Esta é uma ação que oportunizou aos produtores o conhecimento das tecnologias disponíveis em baixa emissão de carbono.

**Valdecir Folador,
presidente da
ACSURS.**

Brustec

Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



**Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurausnet.com.br



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

EXPOINTER 2016


 2016
Expointer

Carne suína atrai olhares e paladares na Vitrine da Carne Gaúcha e em ações de degustação promovidas pela ACSURS

ESTEIO - Centenas de pessoas puderam conhecer os cortes e sabores da carne suína durante a Vitrine da Carne Gaúcha e também em ações de degustação promovidas pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS.

Na Vitrine da Carne Gaúcha, uma ação do Sebrae, Senar e Farsul dentro do Programa Juntos Pra Competir, os visitantes da feira foram convidados a assistir, ao vivo, o consultor Marcelo Bolinha preparando diversos tipos de cortes da carne suína e, na

sequência, o consultor Márcio Ávila enchia os olhos da plateia com receitas que, posteriormente, eram servidas aos participantes para degustação. Este é o quinto ano de participação da carne suína na Vitrine, contando com o apoio da ACSURS, Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Cooperativa Languiru e Ouro do Sul, que ofereceram as quatro carcaças para demonstração.

Já em frente ao Centro de Eventos e Restaurante da ACSURS, diariamente também



Crianças saborearam a carne suína, nas ações de degustação

ocorriam ações de degustação, uma pela manhã e outra à tarde. Através delas o visitante pode apreciar e também conhecer a saudabilidade da carne suína, pois foram distribuídos materiais informativos da campanha Escolha+ Carne Suína, orientando sobre os benefícios da proteína. Os materiais foram fornecidos pela ABCS e Sebrae, que apoiaram as ações. Além disso, durante as degustações foram colocados ao público, através de caixas de som, áudios

informativos falando também sobre os benefícios de se consumir a carne suína, explorando-se, assim, audição, visão, olfato e paladar em favor da carne mais consumida do mundo.

A atividade contou com o apoio do Fundesa – Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal e Cooperativa Languiru, Cooperativa dos Suinocultores do Cai Superior – Ouro do Sul, Granja Fontana, Granja Johner, Adelle Foods, Alibem, Granberg Alimentos e SBR Suínos do Brasil/Guerra.



Consultor apresentou cortes ao público presente



Carne suína com pirão, preparados durante a Vitrine da Carne

Material informativo da campanha Escolha + Carne Suína foi distribuído nas ações de degustação.

As fotos das ações e da Vitrine podem ser conferidas em nossa página no Fb:

www.facebook.com/acsurs



Lagoas de efluentes
Esterqueiras
Cisternas
Biodigestores
Sistema Separador de Sólidos


 AVISERR
Soluções Ambientais


 BIOENERGIA


Av. Central, 90 - Distrito Industrial - Guaporé - RS | (54) 3443-3504 (54) 3443-5665
www.aviserra.com.br | aviserra@aviserra.com.br

Centro de Eventos da ACSURS recebe suinocultores e amigos do setor

ESTEIO - Nos nove dias da maior feira agropecuária da América Latina, a ACSURS acolheu em seu Centro de Eventos e Restaurante, situados dentro do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, centenas de visitantes que ora procuravam conhecer mais a suinocultura, ora buscavam estar junto de seus conhecidos. A casa do suinocultor dentro da Expointer recebeu produtores de todo o RS e de outros Estados e amigos ligados ao setor, como técnicos e empresas parceiras. O nosso agradecimento a todos que prestigiaram a ACSURS, que é a entidade do suinocultor gaúcho!

Nosso agradecimento a:

Agroceres PIC
Ceva
Choice Genetics
DB Genética Suína
Elber
Mig-PLUS
Minitube
Quintia
Topigs Norsvin
Vetanco
Vetoquinol

Suinocultura Gobbi,
Agropecuária Zancanaro, Granja Vier, Granja Fontana, Daros e Lodi
Suinocultura, Suinocultura Acadrolli, Granja Balduino, Granja São Roque e Cleber Cerutti.

Prost Bier e Sorvebom.



Foto: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação da ACSURS

Autoridades e suinocultores no momento pós-assinatura do convênio

Jantar da Suinocultura com autoridades ligadas ao setor

Também durante a Expointer 2016 aconteceu um jantar entre os suinocultores e autoridades ligadas a atividade, momento em que os produtores aproveitaram para fazer reivindicações.



Presidente da ACSURS e diretor executivo, Valdecir Folador e Fernando Gimenez, com a senadora Ana Amélia

O encontro foi marcado com o ato de assinatura da entrega de um veículo em convênio entre a Seapi e a ACSURS, com o objetivo de facilitar as entregas de doses de sêmen suíno aos produtores do Estado. Entre as autoridades presentes, o secretário Ernani Polo, secretário da SDR, Tarcisio Minetto; o subsecretário do PEEAB, Sérgio Bandoca Foscarini, superintendente da Conab/RS, Carlos Roberto Bestétti, superintendente federal do Mapa, Roberto Schroeder, e o presidente do Fundesa, Rogério Kerber.



Equipe Minitube



Vice-presidente da ACSURS, Mauro Gobbi, com a esposa Meire e amigos

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

acsurs
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho P76 da Choice Genetics

4ª SNCS

Agenda de eventos

PorkExpo 2016 Foz do Iguaçu (PR) Dias 18, 19 e 20 de outubro

O evento acontece no Hotel Recanto Cataratas Thermas Resort e Convention, em Foz do Iguaçu, no Paraná. A programação completa e outras informações podem ser conferidas no site: www.porkexpo.com.br

Avisulat 2016 Porto Alegre (RS) Dias 22, 23 e 24 de novembro

O V Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios e Feira de Equipamentos, Serviços e Inovação será realizado no Centro de Eventos da Fiergs, na capital gaúcha. Saiba mais em: www.avisulat.com.br

43 Dia Estadual do Porco 11 de agosto

Município: a definir.
Concorrem: Boa Vista do Buricá, Paraí e Severiano de Almeida.

Comitiva peruana conhece ações de marketing da carne suína

PAÍS - A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) recebeu, nos dias 22 e 23 de agosto, a visita da delegação da Asociación Peruana de Porcicultores (ASOPORCI). Com o objetivo de conhecer a suinocultura brasileira e trocar experiências, a comitiva participou de reuniões em São Paulo e Brasília onde teve a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pela ABCS e as ações de marketing da carne suína realizadas no país.

Organizada pela **MSD Saúde Animal, empresa Parceira da Suinocultura Gaúcha**, a comitiva era formada por sete representantes da associação peruana, varejo do país e funcionários da empresa. Em São Paulo, o grupo esteve na sede da MSD, onde conheceu a Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), parceria de sucesso entre a ABCS e o multivarejo. Já no segundo dia da visita, a delegação seguiu para Brasília e participou de reunião com representantes da ABCS que apresentaram o trabalho político, institucional e de marketing realizado pela entidade em prol do desenvolvimento da cadeia suinícola do país.

Segundo o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, o encontro com a associação peruana foi muito produtivo. "É

muito importante essa troca de experiências para avaliar em que nível estamos e também compartilhar e entendermos onde podemos melhorar. Tenho certeza que esse encontro vai trazer muitos frutos não só para a ABCS como também para os produtores do Peru".

Para o presidente da ASOPORCI, Guillermo Vidal, a visita ao Brasil foi uma grande experiência para os produtores e profissionais peruanos. "Sem dúvida estamos levando muitas coisas positivas do trabalho de marketing da carne suína que tem sido feito pela ABCS e acreditamos que muitas dessas ações poderão ser aplicadas também no Peru para que possamos melhorar e avançar a suinocultura e, sobretudo, aumentar o consumo da proteína em nosso país", destacou.

Na avaliação de Robson Gomes, gerente de produtos da MSD Saúde Animal, a vinda da missão peruana para conhecer a suinocultura brasileira demonstra o resultado positivo do trabalho realizado pela ABCS, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). "Para a MSD é muito gratificante ser uma das empresas apoiadoras do FNDS e receber essa missão do Peru para conhecer os trabalhos desenvolvidos pela ABCS aqui no Brasil e que têm

alcançado grande êxito junto aos consumidores e toda a cadeia produtiva", ressalta.

Presente no encontro, o gerente nacional de Agromercados do Sebrae, Augusto Togni, avaliou positivamente a visita da comitiva. "Essa é uma oportunidade única de recebermos a visita dos integrantes da ASOPORCI, debatendo conosco quais são as oportunidades na produção de suínos. Essas trocas de experiências são muito produtivas para que possamos alcançar nossas perspectivas de melhoria de gestão, do processo produtivo e do aumento de consumo da proteína", avalia.

Matéria da ABCS com edição da ACSURS.



Tenho certeza que esse encontro vai trazer muitos frutos não só para a ABCS como também para os produtores do Peru. - Marcelo Lopes, presidente da ABCS.



AVISULAT 2016
V CONGRESSO E FEIRA BRASIL SUL DE AVICULTURA, SUINOCULTURA E LATICÍNIOS
Feira de Equipamentos, Serviços e Inovação

22 A 24
DE NOVEMBRO DE 2016
CENTRO DE EVENTOS FIERGS
PORTO ALEGRE/RS

VENHA PARA UM DOS MAIORES EVENTOS DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO BRASIL

- Área de exposição na Feira de Negócios
- Encontro Internacional de Negócios
- Congresso Avisulat 2016
- Painéis e artigos científicos

WWW.AVISULAT.COM.BR  AVISULAT2016



PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO



Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul



Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado do Rio Grande do Sul



Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

EXPEDIÇÃO SUINOCULTURA

90% dos suinocultores gaúchos são integrados ou cooperados

ESTADO - Segundo maior produtor de suínos do Brasil, com 713,6 mil toneladas em 2015, o RS conta cada vez mais com granjas que trabalham com a verticalização da produção para diminuir os custos e aumentar o volume de animais.

De acordo com o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador, dos mais de 8 mil suinocultores do Estado, pelo menos 6 mil trabalham com o chamado sistema vertical, em que os produtores são responsáveis por apenas uma ou duas etapas da criação: maternidade, creche, recria e terminação. Segundo Folador, 90% dos produtores gaúchos são integrados ou cooperados.

Diferentemente do ciclo completo, aquele em que todas as etapas de criação são feitas dentro do mesmo espaço, a verticalização permite que os produtores menores, que não teriam dinheiro suficiente para manter uma estrutura muito grande, possam estar envolvidos com a atividade. O sistema também reduz o gasto com ração e diminui os riscos sanitários. "O futuro da suinocultura será a verticalização. As integradoras hoje trabalham quase que 100% desta maneira. As cooperativas também estão indo pelo mesmo caminho", afirma Folador.

Alguns independentes, inclusive, trabalham de maneira semelhante. De acordo com dados da ACSURS, a maioria dos



Foto: JONATHAN CAMPOS/GAZETA DO POVO

Rogério e Nelson Gobbi, pai e filho, trabalham na mesma empresa. Suinocultura que corre nas veias

produtores independentes do Rio Grande Sul trabalha como um 'mini-integrador', em que, além da produção própria, comercializa a produção de parceiros para frigoríficos específicos. "A única diferença é que eles negociam o preço do quilo semana por semana, mas funcionam como integradoras", explica o presidente da entidade.

Um exemplo é a Suinocultura Gobbi, localizada em Rondinha, uma pequena cidade no Noroeste do Estado. Tocada pelos irmãos Mauro, Alexandre e Rogério Gobbi, a empresa comercializa 6 mil animais por semana, 2,5 mil de produção própria e o restante de granjas parceiras. "O nosso sistema de parceria garante preços melhores tanto na hora de comprar insumos, como ração e remédios, como na hora de vender os produtos", diz Rogério. A empresa tem 13 Unidades

Produtoras de Leitões (UPLs), onde os animais são gerados. De lá, eles são distribuídos para produtores parceiros.

Para Folador, o setor terá cada vez menos suinocultores, mas os índices de produtividade serão muito maiores. "O futuro da atividade está se desenhando aos poucos. O mercado produtor será cada vez mais concentrado. Aos poucos, os pequenos estão desaparecendo. Mas isso não significa menos produtividade, as escalas estão aumentando, mesmo com menos produtores. Os ganhos estão mais apertados, mas o volume aumentou", acredita.

Status sanitário

Maior produtor de suínos do país, Santa Catarina é o único Estado brasileiro com certificação de área livre de febre aftosa sem vacinação. O status sanitá-

rio foi conquistado em 2007.

Assim como o Paraná e outros 22 Estados brasileiros, o Rio Grande do Sul é considerada uma área livre da febre aftosa com vacinação. Conforme Folador, o título não é uma prioridade. "Nós vemos como algo positivo, mas não prioritário. Santa Catarina tem o certificado e exporta basicamente para os mesmos países que nós exportamos. São apenas dois ou três países a mais", afirma.

Na visão do presidente, o status tem que ser uma consequência e não ser forçado. "É importante almejar isso, mas o Estado tem que dar todas as garantias de que vai cumprir com a parte dele. Por isso preparamos cautela neste assunto. Hoje é melhor garantir os mercados que já temos com a vacinação do que correr o risco de perdê-los com alguma ocorrência. Se fosse pela indústria, que não quer perder mercados, nós já teríamos. Mas os produtores preferem esperar".

Matéria da Gazeta do Povo, com edição da ACSURS.

No Rio Grande do Sul, a equipe de técnicos e jornalistas da Expedição Suinocultura visitou granjas, indústrias e cooperativas em diferentes regiões do estado. Foram mais de 2,2 mil quilômetros percorridos.

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com